

No próximo fim de semana

Teatro Amador na Sanguinheira, Vila Nova de Outil, Portunhos, Cantanhede e Cordinhã



O Ciclo de Teatro Amador do concelho de Cantanhede tem agendado para o próximo fim de semana mais cinco espetáculos, desta vez na Sanguinheira, Vila Nova de Outil, Portunhos, Cantanhede e Cordinhã.

No sábado, dia 06 de abril, o grupo de teatro “Renascer” estará na sede do Centro Social de Recreio e Cultura da Sanguinheira para representar “Boa noite, Senhor Borges”, de Vasco Santana, às 21h30, depois da sua estreia em março, no salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede. A ação desenrola-se em torno da personagem Otelo Borges e dos seus esquemas para manter em segredo a sua relação extraconjugal. “Confrontado com a descoberta da vida dupla, toda a trama desenvolve-se no meio das suas peripécias, confusões e forma de as tentar resolver”, como consta na nota de apresentação.

Ainda no sábado, pelas 21:30, as Pequenas Vozes de Febres vão apresentar na sede do Clube União Vilanovense (CUV), em Vila Nova de Outil, uma encenação da peça “Ali”, baseada numa adaptação de Anabela Rocha da história de “Aladdin”, da Disney. “Um jovem pobre encontra uma lâmpada mágica, da qual emerge um génio poderoso. Este jovem utiliza os seus desejos para melhorar a sua posição social, conquistar uma linda princesa e superar o vilão”, refere a sinopse.

No mesmo dia, igualmente à mesma hora, sobe ao palco do salão da Fundação Ferreira Freire, em Portunhos, o Grupo de Teatro Amador da União Recreativa de Cadima para interpretar “Em terapia”, de Matías Del Federico. Nesta comédia, três casais que não se conhecem encontram-se num consultório para uma sessão de terapia de grupo, para a qual não estavam preparados, o que acaba por desencadear algumas peripécias bem divertidas.

Também no sábado, é a vez de Ekos - Grupo de Teatro estrear “Jovens para sempre”, no salão dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, às 21h30. O enredo ocorre em torno de narrativas protagonizadas por indivíduos idosos que são amigos, cujo tempo é passado num Lar de Idosos, onde reina a discórdia saudável, típica destas idades. No dia seguinte, pelas 15h00, sobe ao palco do salão da Junta de Freguesia de Cordinhã, o Grupo de Teatro Cordinhã d’Água para mostrar “Mundo ao contrário”, de Olga Resi, e “O Mar e a Amália”, de Rosa Santos. “As personagens dos contos infantis, cansadas de desempenharem os mesmos papéis há séculos, revoltam-se contra o autor, exigindo mudanças. A peça infantojuvenil propõe-se a repensar a questão dos estereótipos e dos preconceitos, no contexto do mundo da fantasia”, alertando para

a importância da empatia, tolerância e solidariedade, afirma a sinopse da primeira peça. Já na segunda peça “Os pescadores enfrentam a fúria do mar e o seu barco vira. Toda a sua família chora com o seu desaparecimento, mas os amigos ajudam a lidar com a dor. Quando a Amália surge a cantar, sente-se o Amor no ar. Até ao dia em que os Homens surgem sãos e salvos... Mas as suas amadas já não contavam com isso”.

A edição de 2024 do Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede decorre até ao final do mês com a participação de 17 grupos cénicos e mais de 400 atores e outros intervenientes.

De acordo com o modelo definido para esta ação de dinamização cultural, as associações que integram a iniciativa realizam dois espetáculos, um na sua comunidade, outro na “casa” da outra entidade envolvida.